

Conhecimento & Diversidade prossegue com novas produções

Conhecimento & Diversidade persists with new productions

JARDELINO MENEGAT, Reitor *

MARY RANGEL, Editora **

Conhecimento & Diversidade prossegue em sua produção nesta nova etapa, mantendo sua característica multidisciplinar, trazendo artigos com diversos enfoques temáticos, que propiciam aos leitores possibilidades de aplicação em novas pesquisas e estudos de maneira geral, ampliando também perspectivas de fundamentos, práticas e discussão socioeducacional, como se verifica nos textos que se apresentam a seguir. Vale lembrar nesta introdução que, de acordo com as normas da revista, no caso de artigos do exterior, aceitam-se as normas do país.

Fernando Bumba da Universidade 11 de Novembro, Angola-Província de Cabinda, María Natalia Campos Soto, Antonio Manuel Rodríguez García da Universidade de Granada, Espanha abordam **A escola primária rural e a relação com a comunidade em Cabinda-Angola.**

A administração educativa é um bem da sociedade, que as autoridades públicas fazem cumprir no serviço educativo (Lorenzo Delgado, 2011). Todavia, a maior parte das escolas rurais de Cabinda, obedecendo, ou não, de forma consciente, a estrutura orgânica das administrações locais, conta com um director que tem como missão planificar e organizar a escola, acompanhar as actividades docentes, acompanhar e orientar as actividades dos seus subordinados (Bumba, Cáceres Reche e Hinojo Lucena, 2016).

Rafael Caracuel da Universidad de Granada e António Gerreiro da Universidade do Algarve, Portugal debatem questões relevantes referidas a **Percepción del alumnado de primer ciclo de educación secundaria sobre su salud desde la perspectiva del profesorado.**

Se puede establecer que los objetivos de la educación coinciden en esta perspectiva con las metas de la promoción de la salud, tal y como sostiene Pastor Julián (2003, p. 10), "la salud, como elemento del grado de bienestar y de calidad vital conseguida, resulta un elemento clave en la

integración social de las personas, meta a la que tiende la educación". De igual manera, el mismo autor considera que "la salud y la educación son, pues, dos conceptos no sólo compatibles sino tan interrelacionados que no pueden existir el uno sin el otro" (p. 11).

Desde el punto de vista de la Educación Física, área en la que se centra este trabajo, en la Resolución sobre la Función del Deporte en la Educación (2007), se hace referencia a la Educación Física como "la única materia escolar, que prepara a los niños para un estilo de vida saludable y se centra en su desarrollo integral, físico y mental" (Pastor-Vicedo, Gil-Madrona, Prieto-Ayuso y González-Villora, 2015, p. 135).

Kevin Ugochukwu Onwunali, da Imo State University, Owerri, Nigéria focaliza **Aristotle's notion of common good**, destacando a importância de Aristóteles como um dos mais expressivos filósofos políticos.

According to Aristotle, good is that which all things aim at. And the state originating in the bare needs of life exists for the sake of good life. Every community is formed for the sake of some good, and the state being the supreme and all-embracing community must aim at the supreme good. This consists of happiness (Eudaimonia). This happiness according to Aristotle is a good for man and complete in itself. It is thus within the three-fold structure of the state; the family, villages and state; that he could adequately answer the question of social justice and equality thereby establishing the common good.

Sergio de Souza Salles e Geovana Faza da Silveira Fernandes da Universidade Católica de Petrópolis, RJ, têm como foco **A ética do discurso em Habermas** retomando princípios universais propostos por Habermas

Como se trata de um problema global, princípios universais devem ser buscados para a fundamentação e a coordenação das ações necessárias em prol do reconhecimento das minorias excluídas e das políticas de proteção aos excluídos vulneráveis. Subjacente aos debates políticos e jurídicos sobre o reconhecimento das diferenças e a inclusão das minorais, há sempre um problema moral.

Helenice Pereira Sardenberg da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Igor Baptista de Oliveira Medeiros da Universidade Federal do Pampa focalizam **Educação e ideologia**: em busca da crítica emancipatória, discutindo o papel da escola na contemporaneidade

Entretanto, a modernidade, segundo alguns teóricos, esgotou-se, pois que não conseguiu responder a todas as demandas do próprio homem, como também razão

e ciência, mostraram que não há só benefícios por elas conquistados; a outra face da mesma moeda nos convida a refletir sobre o quanto de atrocidades a ciência propiciou, fazendo vítimas aqueles que nela acreditaram, haja vista as armas atômicas e biológicas.

Maria Luzia da Silva Santana da Universidade Federal de Mato Grosso e Marcelo Máximo Purificação do Centro Universitário de Mineiros, GO, debatem a **Adolescência, educação e cultura consumista no documentário “Pro dia nascer feliz”**, problematizando a adolescência na sociedade de consumo brasileira.

Ao considerar o processo da universalização da educação, em curso com a ampliação de vagas, aponta-se que são necessárias atuações voltadas à superação do gargalo que afunila o número de alunos que permanecem no sistema escolar e a qualificação de estudantes pela escola. Por isso, a educação qualitativa requer mais investimentos financeiros com foco na valorização dos profissionais, na qualidade do ensino e na permanência do estudante na escola.

Cristiana Magni da Universidade Estadual do Centro Oeste, PR, Rafael Siqueira de Guimarães da Universidade Federal do Sul da Bahia e Rosane Andrade Torquato da Faculdade Fidélis, Curitiba, PR trazem questões referentes à **Interdisciplinaridade e pedagogia mediadora como articuladoras na formação de pesquisadores do desenvolvimento comunitário**, ressaltando o valor da pedagogia mediadora como referência conceitual e prática a ser adotada pelos docentes.

A prática mediadora numa perspectiva educacional, compreende-se como uma atividade que rompe com o caráter baseado apenas na transmissão de informações; entretanto, tem, como um de seus eixos principais, as relações entre professor e alunos. Relações essas que têm o conhecimento como objeto e a interlocução ensinar-aprender como uma característica tanto de alunos quanto de professores, ou seja, ambos numa relação dinâmica poderão ora ser ensinantes quanto aprendentes.

Suzana Lima dos Santos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em **Educação de todos, com todos e para todos**: deslocamentos da noção de democratização, propõem-se a discutir a noção de democratização, notando diferentes concepções em documentos oficiais.

Um campo discursivo de conhecimentos sociais, políticos, econômicos e culturais é circunscrito pela educação, legitimado por políticas públicas nacionais implementadas por leis e decretos promulgados pelo Ministério da Educação. Nesse campo historicamente constituído, diferentes

discursos aproximam-se e posicionam-se formatando uma realidade social e política que produz e conduz os sujeitos e as instituições educacionais. Por vezes, esses discursos são fundamentados em ideais de libertação social e econômica, de autonomia e de emancipação, naturalizados como ideais de um Estado Democrático.

Valeska Maria Fortes de Oliveira e Gabriella Eldereti Machado da Universidade Federal de Santa Maria, tem em foco **O olhar do imaginário social sobre as representações de gênero permeadas pela pesquisa autobiográfica** no interesse de refletir sobre questões contemporâneas referidas à docência e discutir representações de gênero.

A complexidade das relações de gênero demanda uma sensibilidade e (des)construção de representações sociais enraizadas e desse modo, exige a incorporação de políticas públicas, como no caso das ações afirmativas, por exemplo, o uso do Nome Social por pessoas transexuais, travestis, etc, e cotas para ingressos de estudantes negros(as) e indígenas nas universidades; políticas para punição da violência contra as mulheres, e comunidade LGBTTT¹, entre outras.

O ser consciente e onírico em “O Sonho de um homem ridículo”, de Dostoiévski, narrativa do escritor russo, escrita em 1877, é o tema do artigo de Joaquim Humberto Coelho de Oliveira e Carlos Antonio Pereira da Silva, da Unigranrio. Refletir sobre os aportes dessa obra literária e política é o objetivo dos autores.

O tempo da modernidade existente na vida de nossa personagem vai ao encontro do tempo narrativo de vida do próprio Dostoiévski. Como jornalista principal da Rússia nos anos de 1877, o autor soube em seus romances e contos inserir a visão realista da vida social e histórica de sua época. Ao homem “civilizado” do mundo ocidental, soube mostrar as nuances introspectivas de que se vale cada ser humano no seu dia a dia: conflitos com o sistema social, conflitos com os valores e, acima de tudo, conflitos com a predominância do conhecimento em oposição aos sentimentos, à vida.

Edvaldo Souza Couto da Universidade Federal da Bahia, Ramon Missias-Moreira da Faculdade Regional da Bahia e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Quesia Silva do Carmo da Universidade Federal da Bahia fazem uma análise crítica sobre **Redes sociais e educação:** a narrativa de si por meio da escrita no Twitter focalizando a produção de narrativas pessoais postados no *Twitter*.

Infelizmente, para muitas pessoas as redes sociais não

¹ Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Travestis, Transgêneros.

passam de um local de entretenimento e dispersão. Esse posicionamento é forte dentro dos ambientes acadêmicos e talvez seja o que impeça educadores de utilizarem as redes sociais como ferramentas na construção do processo de aprendizado. Desmitificar essa noção e fazer com que se perceba o potencial educativo das redes sociais digitais é um dos desafios dos educadores entusiastas das novas mídias. Nossa sociedade mudou e o processo educativo não pode permanecer estagnado. É necessário aproveitar os novos ambientes de rede que estão disponíveis e inovar os métodos de construção e difusão do conhecimento.

Mariana Guelero Valle da Universidade Federal do Maranhão, Ana Cristina Utta do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia e focalizam **Resíduos sólidos orgânicos na construção de composteira em uma escola pública em São Luís, Maranhão, Brasil** com o objetivo de sensibilizar os alunos para o reconhecimento da importância da reciclagem do lixo, enfatizando nesse sentido, a necessidade de educação ambiental e sua prática permanente na escola e na comunidade.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) determina obrigatória e não facultativa a prioridade na gestão de resíduos em prol da redução, não geração, reutilização, reciclagem e tratamento dos rejeitos. A Lei 12.305/2010 (PNRS), que entrou em vigor em agosto de 2014, determina acabar os lixões em todo o país, além de investir em cooperativas de catadores e coleta seletiva e da destinação adequada do lixo não reciclável. Entretanto, isso não é observado, uma vez que não há fiscalização dos órgãos competentes. A PNRS indica o tratamento e a recuperação dos resíduos sólidos através de processos tecnológicos disponíveis e economicamente viáveis antes de sua disposição final.

Eliana Gonçalves Moura, Gislaíne Cristina Pereira, Sílvia Zuffo da Universidade Feevale, discorrem **Sobre o programa de saúde na escola e o protagonismo juvenil** implementado no Município de Novo Hamburgo, RS, destacando a sua relevância e o objetivo de promover a saúde dos Jovens, com atenção a gravidez na adolescência, DSTs, violências e uso de drogas e álcool.

O conceito juventude começou a ganhar visibilidade após a II Guerra Mundial, com a conquista, pelos jovens, de atuação em diversas áreas, como ciência, igreja, sociedade, mídia e mercado. No transcorrer desse período, até os dias atuais, percebe-se uma profunda mudança de concepção acerca dessa temática, promovendo transformações, inclusive vinculadas à representatividade dos jovens, percebendo-os em sua importância como sujeitos sociais.

Paula de Castro Brasil da Universidade Estadual da Zona Oeste e Juliana Christiny Silva da Universidade Estácio de Sá analisam os **Impactos da arquitetura escolar na qualidade do ensino brasileiro**.

Durante o processo de projeto de edificações escolares, o programa de necessidades da edificação escolar porta-se como uma das etapas mais complexas de sua cadeia produtiva, pois inclui valores que o projeto representará e os indicadores qualitativos que se pretende alcançar. O programa não é uma mera lista de ambientes, mas um documento que interage com as pedagogias e o modo de abrigar as atividades essenciais para o tipo de ensino aplicado (KOWALTOWSKI, 2011).

Ao concluir o Editorial, volta-se a reafirmar que Conhecimento & Diversidade consolida sua proposta multidisciplinar, valorizando artigos cujo enfoque temático pode trazer aos leitores a possibilidade de conhecer e aplicar os subsídios que cada estudo lhes oferece em seus fundamentos e sua discussão.